

**CULTIVANDO
O FUTURO
COM VOCÊ**



**RELATÓRIO
ANUAL
2009**

ÍNDICE

- .02** A Importância dos Fundos de Pensão no Brasil
- .04** Investimentos
- .07** Política de Investimentos 2010
- .08** Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2009 e 2008
- .09** Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2009 e 2008
- .10** Demonstração de Fluxos Financeiros em 31 de Dezembro de 2009 e 2008
- .11** Demonstração Patrimonial e de Resultados de Planos de Benefícios de Natureza Previdencial I
Plano de Aposentadoria
- .12** Demonstração Patrimonial e de Resultados de Planos de Benefícios de Natureza Previdencial I
Plano de Aposentadoria Suplementar
- .13** Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis
- .20** Parecer Atuarial – Plano de Aposentadoria
- .23** Parecer Atuarial – Plano de Aposentadoria Suplementar
- .26** Parecer dos Auditores Independentes
- .27** Parecer do Conselho Deliberativo e Fiscal

Expediente

Relatório Anual 2009

Publicação anual da Prevíp - Sociedade de Previdência Complementar, destinada a todos os participantes da Prevíp.

Rod. SP 340 km 171 Caixa Postal 10,
CEP 13840-970 - Mogi Guaçu - SP, Brasil.

Projeto Gráfico e Diagramação:

Otávio Bueno | ODBO Design + Web.

Coordenação:

**Claudinei Oliveira, Jéssica Beletatti e
Ludmila Fontoura.**

Fotos:

Thinkstockphotos.

Impressão:

Gráfica GS&C.

Tiragem:

2800 cópias

Impresso em papel Chambril® 120g produzido a partir de florestas de eucalipto 100% plantadas, renováveis e certificadas pelo Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor) coordenado pelo Inmetro.

Distribuição gratuita.

Mensagem da Diretoria

Caro participante,

Em 2010, a Previp completa 15 anos. Trata-se de um momento importante para todos, pois ao longo dos anos, por meio de uma administração responsável, a Previp tornou-se uma entidade sólida e comprometida com as pessoas que recebem seus benefícios e com aquelas que poupam para um futuro mais tranquilo.

A sua confiança é fundamental e por este motivo nos empenhamos sempre para atualizá-lo sobre a gestão da entidade, novidades e performance dos planos oferecidos. Sendo assim, você está recebendo o Relatório Anual da Previp 2009, que contém informações referentes ao último ano e as diretrizes para 2010.

Neste relatório, você tem as informações sobre o desempenho financeiro da entidade e pode observar que o ano de 2009 foi favorável para a Previp. A rentabilidade alcançou 16,15% no ano, resultado superior ao das aplicações de Renda Fixa, da Caderneta de Poupança e que superou a meta de investimentos da Previp para o período.

Na gestão administrativa, a entidade também apresentou mudanças: foi implementado um novo sistema tecnológico para gerir os planos de benefícios e um site externo dedicado, exclusivamente, aos participantes. Com a ferramenta, todos podem acompanhar a atuação da Previp de forma rápida e com total transparência, além de gerir seus dados, como saldo de contribuições, alteração de percentual de contribuição, simulação e solicitação de empréstimos.

Para 2010, a Previp planeja disponibilizar um novo desenho de plano para todos os profissionais do Grupo International Paper, uma proposta moderna com regras mais simples e que está completamente alinhada ao mercado de previdência complementar. No segundo semestre de 2009, o estudo foi encaminhado para a Previc – Superintendência Nacional de Previdência Complementar e, assim que aprovado, será divulgado e disponibilizado para os participantes.

Novamente, a Previp reforça o compromisso de cuidar sempre do seu futuro para que você tenha conforto e segurança para toda a vida.



José Renato Domingues
Diretor Superintendente da PREVIP
Sociedade de Previdência Complementar

A Importância dos Fundos de Pensão no Brasil

Com quase meio trilhão em caixa, representando 17% do Produto Interno Bruto (PIB) e 372 entidades, os fundos de pensão se transformaram em uma força poderosa dentro da economia brasileira, sendo uma das principais alavancas do desenvolvimento do país, consolidando a idéia de economia social. Se esses investimentos continuarem se mostrando rentáveis será possível que os fundos de pensão em dez anos aumentem sua participação no PIB para 50%.

Mais segurança para seu patrimônio

Em janeiro de 2010, para garantir que as entidades fechadas de previdência complementar (EFPC) estejam atuando de acordo com a legislação quanto à segurança econômica, atuarial e financeira, foi criada a Previc (Superintendência Nacional de Previdência

Complementar). Trata-se de uma autarquia de natureza especial, dotada de autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Ministério da Previdência Social responsável pela fiscalização e supervisão das atividades das entidades.

Neste momento, devido ao avanço do Brasil quanto à regulação, a Previc focará seus esforços principalmente na supervisão baseada em riscos: que têm um caráter mais preventivo na fiscalização, a certificação dos dirigentes: com regras e prazos de transição visando a profissionalização da gestão financeira das entidades e a estratégia de educação financeira e previdenciária: visando a maior disseminação de conhecimentos sobre finanças e previdência complementar aos participantes e assistidos das entidades, estimulando a formação da poupança de longo prazo.

* Os Fundos de Pensão são pessoas jurídicas de direito privado regidas por estatutos e regulamentos próprios, distintos das empresas que os patrocinam e atuam sob a gestão de Diretores e Conselheiros.



**CULTIVAR
MAIS DIAS
DE DIVERSÃO**

Para conhecer as ações que foram desenvolvidas durante o último ano pela PREVIP, você está recebendo o Relatório Anual 2009, onde poderá analisar, a performance, os investimentos, demonstrações contábeis e pareceres atuariais relacionados a Entidade.

Seguem abaixo as principais definições das informações apresentadas nas próximas páginas:

Balanco Patrimonial

Tem por finalidade apresentar a posição financeira e patrimonial da Entidade em determinada data.

Demonstração de Resultados

Tem por finalidade informar as receitas e despesas reconhecidas durante o exercício, de forma a evidenciar o resultado líquido da Entidade.

Demonstração de Fluxos Financeiros

Tem por finalidade informar as movimentações de entrada e saída de recursos financeiros por programas: previdencial (atividade principal), administrativo

(gerenciamento da administração do plano) e investimentos (gerenciamento dos recursos).

Demonstração Patrimonial e de Resultados de Planos de Benefícios de Natureza Previdencial

Tem por finalidade apresentar a posição patrimonial e de resultado de cada plano de benefício.

Notas Explicativas

Informações mais detalhadas sobre os lançamentos contábeis, que complementam os demonstrativos contábeis.

Parecer Atuarial

Documento elaborado pelo atuário no qual certifica o nível de reservas e a situação financeira-atuarial do plano em determinada data, com os comentários a respeito dos métodos, hipóteses, dados e resultados utilizados no plano.

Para mais informações, entre em contato com a PREVIP.



**CULTIVAR
UMA FAMÍLIA
FELIZ**

Investimentos

Cenário Econômico

Apesar de 2009, ter sido um ano marcado pela volatilidade, resultado das incertezas quanto as medidas adotadas pelos governos das principais economias do mundo, mostrou-se também um ano de recuperação do mercado financeiro mundial, mesmo que de forma heterogênea entre países emergentes e desenvolvidos. As políticas de incentivo à retomada do crescimento surtiram o efeito esperado, evidenciado pelos resultados de um dos ativos de maior risco, o mercado acionário. Para 2010 com a consolidação do cenário otimista e mais estável, o Brasil deverá manter a trajetória de ascensão e permanecer crescendo acima das economias desenvolvidas, mesmo que apresentando resultados mais modestos do que os obtidos em 2009, portanto gerando a necessidade de uma gestão ativa, com foco no longo prazo e de acordo com as necessidades do plano de aposentadoria.

A seguir apresentamos algumas definições sobre os segmentos e a rentabilidade dos investimentos da Previp em 2009:

• Renda Fixa

Tipo de aplicação que paga em períodos definidos, uma certa remuneração, que pode ser determinada no momento da aplicação ou no momento do resgate. Pode ser pré-fixado ou pós-fixado.

• Renda Variável

Tipo de aplicação que cuja remuneração não é determinada previamente, pois está sujeita as grandes variações do mercado.

• Empréstimos

A entidade cede o capital ao participante por um determinado tempo, em troca recebe um rendimento através do pagamento de juros.

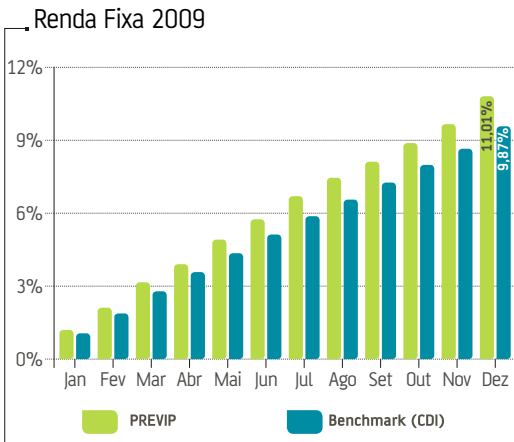
Análise da Rentabilidade por Segmento

• Renda Fixa

O cenário macroeconômico permitiu uma queda de cinco pontos percentuais na Taxa de Juros - SELIC

fechando o ano em 8,75%, essa queda trouxe bons retornos para este segmento devido a marcação a mercado dos papéis, resultando em uma rentabilidade de 11,01%, superando o benchmark CDI de 9,87%

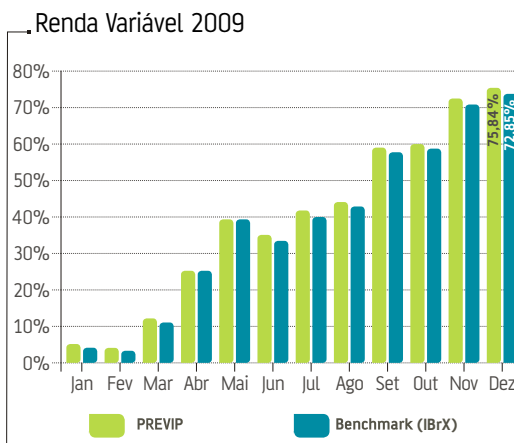
Para 2010 os cenários indicam uma leve alta na Taxa de Juros-SELIC, portanto manteremos nossa maior alocação em títulos pós-fixados, menor exposição nos títulos pré-fixados e indexados a inflação.



• Renda Variável

De vilão em 2008, com perdas de 40%, o segmento de renda variável foi o grande destaque em 2009, com a rentabilidade de 75,84%, superando o benchmark IBRX de 72,85%. A bolsa de valores brasileira superou todas as expectativas do mercado apresentando os maiores ganhos entre as principais bolsas do mundo, entre os principais motivos desta performance estão: forte entrada do capital estrangeiro, aberturas de capital (IPO) com destaque para o Santander e a valorização do Real, mostrando que o Brasil sofreu menos com a crise financeira mundial.

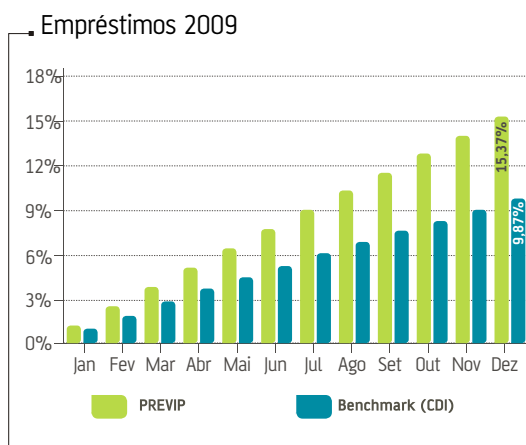
Em 2010 devemos ter mais um ano de bons resultados neste segmento, porém menores que 2009, resultado de um sólido crescimento econômico e a recuperação dos lucros corporativos.



Para 2010 com a consolidação do cenário otimista e mais estável, o Brasil deverá manter a trajetória de ascensão e permanecer crescendo acima das economias desenvolvidas...

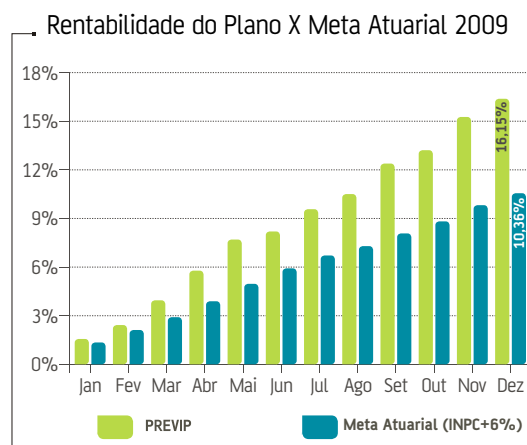
Empréstimos

Com um baixo risco de crédito para a Previp e uma taxa atrativa para o participante, bem abaixo da prática do mercado financeiro, este segmento apresentou uma rentabilidade de 15,37%, superando um benchmark CDI de 9,87%.



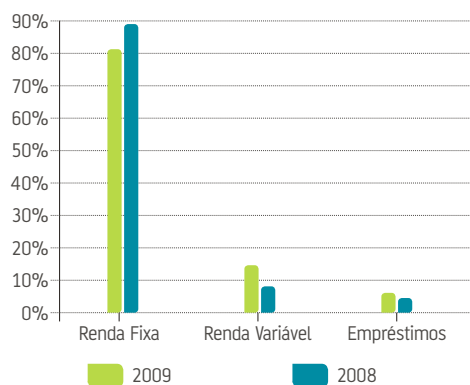
Consolidado

Em resumo, mesmo sendo um período pós-crise financeira fechamos o ano com uma rentabilidade consolidada de 16,15%, acima de nossa meta atuarial de 10,36%, o que consideramos um excelente resultado, que mesmo em uma época financeiramente turbulenta conseguimos um ótimo retorno para nossos investimentos, baseado em uma política de investimentos segura e focada no longo prazo.



CULTIVAR
DIAS MAIS
ALEGRES

Alocação de Ativos por Segmento



Segmento	Dezembro 2009		Dezembro 2008	
	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)
Renda Fixa	104.835.629,57	81,19 %	96.820.892,93	88,14 %
Renda Variável	17.244.610,88	13,35 %	8.050.369,53	7,33 %
Empréstimos	7.051.423,79	5,46 %	4.974.808,85	4,53 %
Total	129.131.664,24	100,00 %	109.846.071,31	100,00 %

Alocação de Ativos por Plano

Nome do Plano	R. Fixa	R. Variável	Empréstimos	Total
Plano de Aposentadoria	63.660.797,80	10.471.427,57	4.290.408,95	78.422.634,32
Plano de Aposentadoria Suplementar	41.174.831,77	6.773.183,31	2.761.014,84	50.709.029,92

Alocação por Gestor

Gestor	Valor (R\$)	(%)
Bradesco	72.421.502,98	56,08 %
HSBC	49.658.737,47	38,46 %
Gestão Própria	7.051.423,79	5,46 %
Total	129.131.664,24	100,00%

Participação em Fundos Abertos

Nome do Fundo	CNPJ do Fundo	Valor Aplicado (R\$)
Bradesco FI Multimercado Plus	01.606.552/0001-00	55.176.892,10
Bradesco FIA Institucional IBX Ativo	03.473.139/0001-96	17.244.610,88
HSBC FI R.Fixa Crédito Privado Multi III	06.342.399/0001-75	49.658.737,47
Total		122.080.240,45

Auditoria de Gestão

Nome	CNPJ	Responsável
KPMG Auditores Independentes	57.755.217/0001-29	Zenko Nakassato

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Nome	Telefone	e-mail
Marcell Francescato	(11) 3797 5758	marcell.francescato@ipaperbr.com

Custos com a Administração dos Planos

Taxa Adm. de Bancos	Serviços de Terceiros	Despesas Gerais	Total
224.643,73	560.454,50	15.178,25	800.276,48

Política de Investimentos | 2010



Data da Ata do Conselho Deliberativo: 29/12/2009
Plano de Benefício: Plano de Aposentadoria e Plano de Aposentadoria Suplementar
Meta Atuarial do Plano de Benefício: Indexador - INPC Taxa de Juros - 6,00%
AETQ | Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: Marcell Francescato

Resumo

Alocação dos Recursos	Margem de Alocação	
	Lim. Min(%)	Lim. Máx(%)
Renda Fixa	65	100
Renda Variável	0	20
Investimentos Estruturados	0	10
Investimentos no Exterior	0	0
Imóveis	0	0
Empréstimos	0	15

Objetivos da Gestão

As metas estabelecidas foram a taxa mínima atuarial para o longo prazo e os benchmarks de cada segmento no curto prazo. O limite de risco definido para o segmento de Renda Fixa foi o VaR de 1% em relação ao benchmark, em um período de 21 dias úteis e com um nível de confiança de 95%, sendo o benchmark **CDI**. O limite de risco definido para o segmento de renda variável foi um benchmark VaR de 5% em relação ao benchmark, em um período de 21 dias úteis com um nível de confiança de 95%, sendo o benchmark **IBrX**. O limite de risco e o benchmark definido para o segmento de investimentos estruturados serão definidos de acordo com o tipo de investimento a ser realizado e anexados à política. Para os empréstimos o benchmark é o **CDI**.

Crêterios de Contratação dos Administradores dos Investimentos

Os critérios definidos foram: experiência em administração de recursos de fundos de pensão no Brasil; qualificação e experiência dos profissionais responsáveis pelos serviços; estrutura organizacional e processos de gestão, incluindo: recursos de pesquisa (“research”) para renda variável e fixa, sistemas de comitês e processos de decisão e compliance; resultados históricos (“track record”) relacionados a retorno/risco; qualidade dos serviços de relatórios ao cliente, incluindo a presteza no envio de informações periódicas; qualidade dos serviços de custódia de títulos e valores mobiliários; custos envolvidos nos serviços, incluindo taxas de administração, de corretagem e outros; classificação (“Rating”) da unidade administradora de recursos; e, credenciamento, perante a Comissão de Valores Mobiliários e o Banco Central do Brasil, como administrador de recursos de investidores institucionais.

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

Ativo	2009	2008
Disponível	31	5
Realizável	129.134	109.859
Programa Previdencial	-	11
Programa Administrativo	2	2
Programa de Investimentos	129.132	109.846
Renda Fixa	104.836	96.821
Renda Variável	17.245	8.050
Operações com Participantes	7.051	4.975
Permanente	51	-
Imobilizado	23	-
Diferido	28	-
Total do Ativo	129.216	109.864

Passivo	2009	2008
Exigível Operacional	94	121
Programa Previdencial	18	40
Programa Administrativo	73	78
Programa de Investimentos	3	3
Exigível Atuarial	115.489	100.490
Provisões Matemáticas	115.489	100.490
Benefícios Concedidos	35.594	29.774
Benefícios a Conceder	79.895	70.716
Reservas e Fundos	13.633	9.253
Equilíbrio Técnico	13.173	8.904
Resultados Realizados	13.173	8.904
Superávit Técnico Acumulado	13.173	8.904
Fundos	460	349
Programa Previdencial	198	86
Programa Administrativo	262	263
Total do Passivo	129.216	109.864

José Renato Domingues

Diretor Superintendente

Renata Moreira Silva

Contadora

CRC 1 SP 198.910/0-1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração de Resultados em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

Programa Previdencial	2009	2008
+ Recursos Coletados	7.676	10.306
- Recursos Utilizados	(5.546)	(11.260)
- Custeio Administrativo	(531)	(444)
+ Recursos Oriundos do Programa Administrativo	-	2
+/- Resultados dos Investimentos Previdenciais	17.782	5.594
+/- (Constituições)/Reversões de Provisões Atuariais	(14.999)	(11.506)
+/- (Constituições)/Reversões de Fundos	(113)	308
= Superávit/ (Déficit) Técnico do Exercício	4.269	(7.000)

Programa Administrativo	2009	2008
+ Recursos Oriundos de Outros Programas	756	685
- Despesas	(800)	(1.004)
- Recursos Transferidos para o Programa Previdencial	-	(2)
+/- Resultados dos Investimentos Administrativos	43	19
= Constituições/ (Reversões) de Fundos	(1)	(302)

Programa de Investimentos	2009	2008
+/- Renda Fixa	10.631	10.876
+/- Renda Variável	6.612	(5.647)
+/- Operações com Participantes	844	661
+/- Relacionados com o Disponível	-	(2)
+/- Relacionados com Tributos	(37)	(34)
- Custeio Administrativo	(225)	(241)
+/- Resultados Transferidos para Outros Programas	(17.825)	(5.613)

José Renato Domingues
Diretor Superintendente

Renata Moreira Silva
Contadora
CRC 1 SP 198.910/0-1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração de Fluxos Financeiros em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

	2009	2008
+/- Programa Previdencial	2.119	(925)
+ Entradas	7.687	10.295
+ Recursos Coletados	7.676	10.306
+ Recursos a Receber	11	(11)
- Saídas	(5.568)	(11.220)
- Recursos Utilizados	(5.546)	(11.260)
+ Utilizações a Pagar	(22)	40

	2009	2008
+/- Programa Administrativo	(856)	(973)
- Saídas	(856)	(973)
- Despesas	(800)	(1.004)
+ Despesas a Pagar	(5)	31
- Permanente	(51)	-

	2009	2008
+/- Programa de Investimentos	(1.237)	1.896
+/- Renda Fixa	2.616	4.444
+/- Renda Variável	(2.583)	(2.035)
+/- Operações com Participantes	(1.233)	(478)
+/- Relacionados com o Disponível	-	(2)
+/- Relacionados com Tributos	(37)	(33)

	2009	2008
+/- Variação nas Disponibilidades	26	(2)
- Disponibilidades Iniciais	5	7
+ Disponibilidades Finais	31	5

José Renato Domingues

Diretor Superintendente

Renata Moreira Silva

Contadora

CRC 1 SP 198.910/0-1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial

Plano de Aposentadoria

(Em Reais)

Demonstração Patrimonial

	2009	2008
Ativo	78.494.174,45	68.153.448,40
Disponível	18.749,76	3.117,39
Contas a Receber	1.701,20	12.499,12
Aplicações	78.422.634,32	68.137.831,89
Renda Fixa	63.660.797,80	60.058.276,53
Renda Variável	10.471.427,57	4.993.667,22
Empréstimos	4.290.408,95	3.085.888,14
Permanente	51.089,17	-
	2009	2008
Passivo	78.494.174,45	68.153.448,40
Contas a Pagar	68.016,69	71.714,32
Compromissos c/ Partic. e Assistidos	65.501.337,19	59.281.199,17
Equilíbrio Técnico	12.663.377,20	8.537.456,35
Resultados Realizados	12.663.377,20	8.537.456,35
Superávit Técnico no Exercício	12.663.377,20	8.537.456,35
Fundos	261.443,37	263.078,56

Demonstração de Resultados

	2009	2008
+ Contribuições	2.935.743,24	1.078.204,84
- Benefícios	(2.979.708,59)	(4.884.297,19)
+/- Rendimentos das Aplicações	11.101.930,44	3.788.742,15
= Recursos Líquidos	11.057.965,09	(17.350,20)
- Despesas com Administração	(713.541,41)	(915.001,52)
+/- Utilização/(Formação) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(6.220.138,02)	(6.146.181,08)
+/- Utilização/(Formação) de Fundos para Riscos Futuros	1.635,19	301.461,46
+/- Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	4.125.920,85	(6.777.071,34)
	2009	2008
Custeio Administrativo Previdencial	531.276,57	444.022,77

Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial

Plano de Aposentadoria Suplementar

(Em Reais)

Demonstração Patrimonial

	2009	2008
Ativo	50.721.225,11	41.710.256,88
Disponível	12.074,51	1.908,20
Contas a Receber	120,68	109,26
Aplicações	50.709.029,92	41.708.239,42
Renda Fixa	41.174.831,77	36.762.616,40
Renda Variável	6.773.183,31	3.056.702,31
Empréstimos	2.761.014,84	1.888.920,71

	2009	2008
Passivo	50.721.225,11	41.710.256,88
Contas a Pagar	25.724,90	49.590,57
Compromissos c/Partic. e Assistidos	49.987.451,56	41.208.912,83
Equilíbrio Técnico	509.648,95	366.296,46
Resultados Realizados	509.648,95	366.296,46
Superávit Técnico no Exercício	509.648,95	366.296,46
Fundos	198.399,70	85.457,02

Demonstração de Resultados

	2009	2008
+ Contribuições	4.740.235,18	9.227.240,84
- Benefícios	(2.566.262,24)	(6.375.995,30)
+/- Rendimentos das Aplicações	6.947.596,03	2.065.256,71
= Recursos Líquidos	9.121.568,97	4.916.502,25
- Despesas com Administração	(86.735,07)	(88.342,93)
+/- Utilização/(Formação) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(8.778.538,73)	(5.359.205,15)
+/- Utilização/(Formação) de Fundos para Riscos Futuros	(112.942,68)	308.271,33
+/- Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	143.352,49	(222.774,50)

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

1.1 Constituição

A PREVIP - Sociedade de Previdência Complementar é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado distinta de suas patrocinadoras, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, constituída como sociedade civil, em conformidade com a Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977 (Revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001), autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 1.859 do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS), atualmente Ministério da Previdência Social (MPS), de 24 de fevereiro de 1995. Os Regulamentos dos Planos administrados pela entidade foram aprovados pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), conforme os termos da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, regulamentada pela Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) nº 6 de 30 de outubro de 2003, através dos ofícios nº 44 e 46/2006, de janeiro de 2006.

1.2 Objetivos

O objetivo da Entidade é instituir e administrar planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social aos empregados das patrocinadoras ou a seus beneficiários, na forma da legislação vigente e nos termos do Regulamento do Plano de Aposentadoria e do Plano de Aposentadoria Suplementar.

1.3 Patrocinadoras

A Entidade tem como patrocinadoras as seguintes empresas:

- International Paper do Brasil Ltda.;
- International Paper Com. de Papel e Participações Arapotí Ltda.;
- International Paper Agroflorestal Ltda.

Em 8 de agosto e 25 de setembro de 2008, foi homologado o pedido de retirada de patrocínio respectivamente da VCP-MS Celulose Sul-Matogrossense Ltda. e da AMCEL - Amapá Florestal e Celulose Ltda., dos Planos de Aposentadoria administrados pela PREVIP. As retiradas totalizaram um montante de R\$ 6.180, incluindo atualização monetária.

De acordo com a Portaria nº 3011 e nº 3012 de 21 de agosto de 2009, foi aprovada a incorporação da Chamflora Mogi Guaçu Agroflorestal Ltda. pela patrocinadora International Paper do Brasil Ltda., nos Planos de Aposentadoria administrados pela PREVIP.

1.4 Participantes

Os participantes são todos os funcionários das empresas patrocinadoras e ex-funcionários (participantes vinculados). A quantidade dos participantes totaliza 2.685 em 31 de dezembro de 2009 (2.756 em 2008), sendo 14 autopatrocinados (7 em 2008), 72 participantes em aguardo de benefício (64 em 2008), 80 participantes em gozo de benefícios (71 em 2008), sendo 77 assistidos e 3 pensionistas (68 assistidos e 3 pensionistas em 2008).

1.5 Características do Plano

Os planos de aposentadoria administrados pela Entidade foram constituídos de acordo com as características de benefício definido e contribuição definida, cujos benefícios são calculados com base em um fundo formado pelas contribuições individuais de cada participante e contribuições das patrocinadoras, acrescidas dos respectivos rendimentos líquidos.

1.6 Benefícios

O plano de aposentadoria suplementar estabelece a concessão dos seguintes benefícios:

- (a) aposentadoria normal, antecipada e por incapacidade total;
- (b) pensão por morte;
- (c) benefício diferido por desligamento;
- (d) resgate de contribuição; e
- (e) portabilidade.

O plano de aposentadoria, contempla, além dos mencionados acima, o benefício mínimo.

1.7 Forma de Custeio do Plano

As patrocinadoras e participantes financiam o custeio dos planos da seguinte forma:

Participantes

Os participantes poderão, à sua opção, efetuar contribuições baseadas em percentuais de seu salário.

Patrocinadoras

Contribuições mensais para o plano de contribuição definida, correspondente a 25% da contribuição feita pelo participante até o limite de 5% do salário e contribuições normais mensais para o plano de benefício definido, conforme percentual estabelecido, anualmente, no Parecer Atuarial do Atuário Externo.

Despesas Administrativas Previdenciais

São pagas mensalmente pelas patrocinadoras conforme percentual estabelecido anualmente no Parecer Atuarial do Atuário Externo. Em conformidade com a legislação vigente, estas despesas não deverão exceder a 15% do total da receita de contribuições previstas para o exercício, exceto quanto aos autopatrocinados e participantes vinculados, que assumirão o custeio das despesas administrativas, como segue:

a. Autopatrocinado

10% do valor total das contribuições mensais realizadas pelo participante em seu nome e em nome da Patrocinadora, conforme Regulamentos dos Planos, incluindo as contribuições voluntárias, com um valor mínimo mensal equivalente a 5% da Unidade Previdenciária (UP).

b. Participantes Vinculados

De acordo com o limite de idade e serviço e que tenha optado pelo Benefício Proporcional Diferido (BPD)- 5% da Unidade Previdenciária (UP).

O valor da UP - Unidade Previdenciária em 31 de dezembro de 2009 era de R\$ 439,44 (R\$ 420,72 em 2008).



**CULTIVAR
MOMENTOS
MAIS
TRANQUILOS**

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar e com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Previdência Social (MPS) para as entidades fechadas de previdência complementar.

A forma de apresentação das demonstrações contábeis contempla as operações consolidadas de todos os planos da Entidade, quanto aos programas previdencial, administrativo e de investimentos, conforme previsto pelas Resoluções MPAS/CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002, e nº 10, de 5 de julho de 2002.

3. Principais Práticas Contábeis

a. Receitas e Despesas

As receitas e despesas foram apuradas pelo regime de competência, exceto o recebimento das contribuições dos autopatrocinados.

b. Programa de Investimentos

• Renda Fixa e Renda Variável

As aplicações em fundos de investimentos de renda fixa e de renda variável estão registradas pelos valores das quotas divulgados pelos Administradores dos Fundos, na data do balanço.

• Operações com Participantes

Refere-se a operações de empréstimo aos participantes da Entidade, que são demonstrados pelos valores originais das concessões através de instrumento particular, acrescidos pelos juros calculados até a data de fechamento das demonstrações contábeis.



**CULTIVAR
UM FUTURO
SAUDÁVEL**

c. Permanente

Demonstrado ao custo, combinado com a depreciação do imobilizado calculada linearmente às taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens sendo 20% para equipamentos de informática.

d. Custeio Administrativo

Consoante aos dispositivos da Resolução MPAS/CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2.002, alterada pela Resolução MPAS/CGPC nº 10, de 05 de julho de 2.002, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), a Entidade reverteu o Fundo Administrativo e adotou o seguinte critério para o custeio administrativo:

- As despesas administrativas previdenciais da Entidade são suportadas por contribuições específicas conforme taxa estabelecida quando da reavaliação atuarial, sendo que os custos com a administração dos investimentos são deduzidos dos rendimentos dos investimentos obtidos em cada mês.

e. Transferências Interprogramas

• Programa de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (correção monetária, juros, ágio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (prejuízos na venda, deságio, etc.), são transferidas para os programas previdencial e administrativo.

• Programa Previdencial

Os valores registrados como despesas administrativas previdenciais no programa administrativo são cobertos por contribuições específicas transferidas mensalmente do programa previdencial.

• Programa Administrativo

Este programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo disponível e ao custeio das taxas de Administração dos Investimentos, além dos valores transferidos do programa previdencial para cobertura das despesas administrativas previdenciais.

f. Exigível Atuarial

O exigível atuarial é calculado por atuário externo contratado pela Entidade e representam os compromissos líquidos futuros assumidos com relação aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes, assistidos e seus beneficiários.

g. Reservas

Correspondem ao excedente patrimonial em relação aos compromissos totais do Plano.

h. Fundo do Programa Previdencial

Correspondem as sobras das contribuições efetuadas pelas patrocinadoras, relativas aos participantes que delas se desligaram antes de se tornarem elegíveis que poderão ser utilizadas para abater futuras contribuições das patrocinadoras.

i. Fundo do Programa Administrativo

É constituído pelas sobras das receitas sobre as despesas administrativas previdenciais e pelo retorno dos investimentos do respectivo programa, podendo ser utilizado para a cobertura de insuficiências ocorridas mensalmente, no programa administrativo previdencial, quando as despesas superarem as receitas.


As provisões matemáticas são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários...

4. Exigível atuarial

	2009	2008
Provisões Matemáticas	115.489	100.490
Benefícios Concedidos	35.594	29.774
Benefícios a Conceder	79.895	70.716
Benefícios do Plano com a Geração Atual	111.249	101.782
(-) Outras Contribuições da Geração Atual	(31.354)	(31.066)

As provisões matemáticas são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários. A última avaliação atuarial foi realizada na data-base de 31 de dezembro de 2009, com base nos dados posicionados em 30 de setembro de 2009 dos participantes e beneficiários dos planos fornecidos pela Entidade, que após a realização de testes apropriados, consideram-se adequados para fins dessa avaliação atuarial.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.



CULTIVAR O APRENDIZADO CONTÍNUO

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras, conforme descrito a seguir:

- Os benefícios do plano com a geração atual registram o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.
- As outras contribuições da geração atual registram o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelas patrocinadoras, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes no plano (ou de novos empregados das patrocinadoras), bem como as contribuições a serem recolhidas pelas patrocinadoras sobre o valor dos benefícios a serem pagos aos integrantes da geração atual.

O cálculo atuarial das provisões matemáticas tem por base o método do crédito unitário, para a avaliação de todos os benefícios do Plano. A estrutura do cálculo atuarial contempla aumentos salariais de 1,5% ao ano e uma taxa de retorno dos investimentos à razão de 6% ao ano, depois de descontados os efeitos da inflação calculada pelo INPC.

5. Reservas e Fundos

5.1 Reservas

	2009	2008
Superávit Técnico Acumulado	13.173	8.904
Reserva de Contingência	13.173	8.904

O crescimento do Superávit em relação ao observado em 31 de dezembro de 2008 tem como fator principal à rentabilidade patrimonial ter sido superior à meta atuarial do Plano no exercício.

Em 31 de dezembro de 2009, considerando que o Plano de Aposentadoria da PREVIP está superavitário, apresentando resultado nulo para as Reservas Especiais ou Reservas para Revisão do Plano, não existe obrigação quanto à destinação do superávit.

As hipóteses e métodos utilizados na avaliação atuarial, data-base 31 de dezembro de 2009, são apropriadas e atendem à Resolução CGPC nº 26 de 29 de setembro de 2008, que dispõe sobre as condições e procedimentos para apuração do resultado, destinação, se aplicável, e utilização de superávit das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

5.2 Fundos

	2009	2008
Fundos	460	349
Programa Previdencial	198	86
Programa Administrativo	262	263

O Fundo Previdencial do plano de Contribuição Definida é composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Esse Fundo tem por finalidade maximizar a segurança dos benefícios previstos no plano, podendo ser utilizado, pelas patrocinadoras para financiar as contribuições devidas no exercício de 2010, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo.

O Fundo Administrativo do plano de Benefício Definido corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas previdenciais e as despesas administrativas previdenciais mensais efetivamente incorridas.

6. Programa de Investimentos

Os investimentos da Entidade são administrados por terceiros. A Entidade classificou todos os títulos e valores mobiliários que compõem o programa de investimentos como títulos em negociação, com característica de disponibilidade imediata, exceto no que se refere às operações com participantes, que têm vencimento específico, conforme indicado abaixo. Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a composição do programa de investimentos é a seguinte:

	2009	2008
Total	129.132	109.846
Renda Fixa	104.836	96.821
Quotas de Fundos de Renda Fixa		
Bradesco F.I. Multimercado Plus	55.177	51.207
HSBC F.I. RF Crédito Privado Multi III	49.659	45.614
Renda Variável	17.245	8.050
Quotas de Fundos de Ações		
Bradesco F.I.A. Institucional IBX Ativo	17.245	8.050
Operações c/ Participantes	7.051	4.975
Empréstimos	7.051	4.975

Os empréstimos à participantes observam limites de concessão com base no salário ou o saldo da contribuição de participante e o valor máximo de R\$30.000 em 31 de dezembro de 2009. São realizados à razão de 140% da variação do CDI e têm prazo de pagamento de até 36 meses.

7. Valor da Quota do Patrimônio

A evolução do valor da quota do patrimônio da PREVIP - Sociedade de Previdência Complementar, bem como sua rentabilidade no exercício, são as seguintes:

Data	Ativo Líquido Contábil (ativo total menos exigível operacional)	Quantidade de Cotas	Valor da Quota (ativo líquido contábil dividido pelo total de quotas)	Rentabilidade no Período (%)	Meta ^(*) Atuarial (%)
31 dez. 2008	109.743	10.638.228,1262	10,31585327	5,38	12,87
31 dez. 2009	129.122	10.777.216,1597	11,98101607	16,15	10,36

*A meta atuarial corresponde ao INPC + 6% a.a.

8. Contingências

A Entidade não possui registro de litígio na esfera judicial ou administrativa de natureza fiscal, trabalhista ou cível movidas por terceiros contra a Entidade e/ou movidas pela Entidade contra terceiros.

9. Exigível Atuarial e Fundos

A movimentação das provisões matemáticas e dos fundos, durante o exercício de 2009, pode ser resumida como segue:

	Em 1º de Janeiro	Constituição (Reversão) no Exercício	Em 31 de Dezembro
Provisões Matemáticas	100.490	14.999	115.489
Total de Exigível Atuarial	100.490	14.999	115.489
Reservas de Contingência	8.904	4.269	13.173
Total das Reservas	8.904	4.269	13.173
Fundo do Programa Previdencial	86	112	198
Fundo do Programa Administrativo	263	(1)	262
Total dos Fundos	349	111	460

10. Recolhimento de Tributos

Imposto de Renda

Com advento da Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, a partir de 1º de janeiro de 2005, o imposto de renda incide sobre os benefícios e resgates pagos aos participantes dos planos estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, de acordo com a opção realizada pelo participante e regras dispostas na Lei, ocorrem da seguinte forma:

- Por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

De acordo com a Instrução Normativa nº 673 de 1º de setembro de 2006, ficou estabelecido que a data de entrega da opção dos participantes pela tabela regressiva é até o último dia útil do mês de julho do ano-calendário subsequente ao que se der a opção, sendo que a entidade atendeu ao prazo determinado pela referida legislação, através do envio da DPREV (Declaração sobre a Opção de Tributação de Planos Previdenciários) para a Secretaria da Receita Federal.

PIS e COFINS

Calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas

(receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitado aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

11. Eventos Subsequentes

Em 26 de janeiro de 2009, o Conselho de Gestão da Previdência Complementar, através da Resolução CGPC nº 28, aprovou a nova planificação contábil padrão; modelos, instruções e normas de preenchimento das demonstrações contábeis a serem adotados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar a partir de 1º de janeiro de 2010.

A Secretaria de Previdência Complementar (SPC) autorizou ainda a edição de instruções complementares para a fiel execução do disposto nesta Resolução, inclusive estabelecimento de normas específicas dos procedimentos contábeis das EFPC, alteração e inclusão de rubricas da planificação contábil padrão, normatização da forma, meio e periodicidade de envio das Demonstrações Contábeis.

A Resolução CGPC nº 28, ainda estabeleceu que as receitas e despesas administrativas das EFPC passarão a ser escrituradas no Plano de Gestão Administrativa (PGA), o qual deverá ter um Regulamento próprio aprovado pelo Conselho Deliberativo da EFPC.

O regulamento do PGA deve conter regras claras e objetivas que tratem, no mínimo, das fontes e das destinações dos recursos administrativos, dos direitos e das obrigações dos planos de benefícios, dos patrocinadores, dos participantes e dos assistidos, no caso de transferência de gerenciamento, criação e extinção de planos, retirada de patrocínio e adesões de novos patrocinadores, bem como de outras formas de reorganização.

Conforme estabelecido no art. 3º da Resolução CGPC nº 28, em 24 de Setembro de 2009 foi aprovada a Instrução nº 34, que dispõe de procedimentos complementares nas normas, funções e funcionamento das contas contábeis.

José Renato Domingues
Diretor Superintendente

Renata Moreira Silva
Contadora
CRC 1 SP 198.910/0-1

Parecer Atuarial Plano de Aposentadoria

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Previp mantido pela Previp - Sociedade de Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado plano na data-base de 31/12/2009.

Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31 de dezembro de 2009, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o plano de contas previsto na Resolução nº 5 de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, é a seguinte:

	R\$
Exigível Atuarial	65.501.337,19
Provisões Matemáticas	65.501.337,19
Benefícios Concedidos	30.676.452,00
Benefícios do Plano	30.676.452,00
Contribuição Definida	-
Benefício Definido	30.676.452,00
Benefícios a Conceder	34.824.885,19
Benefícios do Plano com a Geração Atual	66.179.357,19
Contribuição Definida	157.419,19
Benefício Definido	66.021.938,00
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	31.354.472,00
Provisões Matemáticas a Constituir (-)	-
Serviço Passado (-)	-
Déficit Equacionado (-)	-
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
Reservas e Fundos	12.924.820,57
Equilíbrio Técnico	12.663.377,20
Resultados Realizados	12.663.377,20
Superávit Técnico Acumulado	12.663.377,20
Reserva de Contingência	12.663.377,20
Reserva para Revisão do Plano	-
Déficit Técnico Acumulado (-)	-
Fundos	261.443,37
Programa Previdencial	-
Programa Assistencial	-
Programa Administrativo	261.443,37
Programa de Investimentos	-

Os valores apresentados acima foram obtidos considerando-se:

- O regulamento do Plano de Aposentadoria Previp vigente em 31/12/2009, plano este que se encontra em manutenção, e cujas principais características estão descritas no item “Características do Plano” do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA);

- Os dados individuais, posicionados em 30/09/2009, dos participantes e beneficiários do Plano de Aposentadoria fornecido pela Previp - Sociedade de Previdência Complementar à Mercer Human Resource Consulting que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer Human Resource Consulting na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Previp a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

- A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o regulamento do plano de benefícios;

- Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela Previp - Sociedade de Previdência Complementar à Mercer Human Resource Consulting, bem como o valor do Fundo Administrativo.

Certificamos ainda que, a partir de 1º de Janeiro de 2010, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos, deverá ser apresentada de acordo com o plano de contas previsto na Resolução nº28, de 26/01/2009 e Instrução nº34, de 24/09/2009.



CULTIVAR MOMENTOS ETERNOS

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

31/12/2009	
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	6,00% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	1,50 a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾ Não Aplicável	
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários e benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Mercer Service
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁵⁾	Mercer Retirement

Observações:

(1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

(3) Pela Mercer Service, a rotatividade varia de acordo com o tempo de serviço (TS) e a faixa salarial:

0 a 10 salários mínimos: 0,60/ (TS+1);

10 a 20 salários mínimos: 0,30/ (TS+1);

Acima de 20 salários mínimos: 0,15/ (TS+1).

(4) Foi utilizada a tábua AT-83, segregada por sexo.

(5) A Mercer Retirement é uma tábua de probabilidade de entrada em aposentadoria: 10% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal. Para os Participantes ativos que possuem mais de 30 anos de serviço, a tábua de probabilidade de entrada em aposentadoria é majorada em 15%.

Para o cálculo da provisão matemática dos participantes ativos foi utilizado o fator de capacidade igual a 1,00, já que o benefício foi apurado com base no salário real de benefício (SRB).

O método atuarial adotado foi o crédito unitário para a avaliação de todos os benefícios do plano.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação

à avaliação atuarial realizada em 31/12/2008.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2009 são apropriados e atendem à Resolução nº 18/2006 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios, e à Resolução nº 26/2008 do CGPC, que dispõe sobre as condições e procedimentos para apuração do resultado, destinação e utilização de superávit e equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Ganhos e Perdas

As provisões matemáticas de 31/12/2009 ficaram muito próximas dos resultados esperados segundo as hipóteses atuariais estabelecidas no encerramento do exercício anterior. O crescimento salarial acima do esperado e as novas entradas geraram um aumento na provisão avaliada de aproximadamente R\$ 900 mil, que representa apenas 1,37% do total da provisão matemática.

O principal fator que levou ao crescimento do superávit de R\$ 8,5 milhões em 31/12/2008 para R\$ 12,7 milhões em 31/12/2009 foi a rentabilidade patrimonial durante o ano (16,15% equivalente à INPC+11,56%) ter sido superior à meta atuarial do plano (10,36% equivalente à INPC + 6%). A reserva de contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do artigo 7º na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008.

Plano de Custeio e Contribuições para o Exercício de 2010

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as patrocinadoras deverão efetuar contribuições mensais para o plano, na forma a seguir, representada em percentual da folha de salário dos participantes ativos.

Contribuição para 2010 (em % da Folha de Salários)	%
Contribuição Normal	2,35%
Despesas Administrativas	0,55%
Total	2,90%

A patrocinadora poderá utilizar o Fundo Administrativo Previdencial no valor de R\$ 210.354,20 em 31/12/2009 para cobertura de despesas administrativas extraordinárias.

• Autopatrocinado

Os participantes Autopatrocinaados deverão recolher ao plano as contribuições que seriam vertidas por sua ex-patrocinadora à Previp em decorrência da vinculação do participante ao plano. As

contribuições do Autopatrocinado são apuradas anualmente por ocasião da avaliação atuarial com base nos dados cadastrais do participante.

O Autopatrocinado assumirá o custeio das despesas administrativas decorrentes da sua manutenção no Plano de Aposentadoria. O valor da taxa administrativa do Autopatrocinado será equivalente a 10% do valor total das contribuições mensais realizadas pelo participante em seu nome e em nome da patrocinadora, conforme o regulamento do plano, com um valor mínimo mensal equivalente a 5% da Unidade Previdenciária (UP). Em 31/12/2009 o valor da UP corresponde a R\$ 439,44.

• Participante Vinculado

O Participante que tenha se desligado do plano com menos de 50 pontos (idade + serviço) e tenha optado pelo Benefício Proporcional Diferido (BPD), assumirá o custeio das despesas administrativas decorrentes da sua manutenção no Plano de Aposentadoria Previp. O valor da taxa administrativa do Participante Vinculado será equivalente ao valor mensal de 5% da Unidade Previdenciária (UP).

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/02/2010.

Conclusão

Certificamos que em 31/12/2009 o Plano de Aposentadoria Previp está superavitário. Considerando que a Reserva Especial ou Reserva para Revisão do Plano, apresenta valor nulo, não existe obrigação quanto a destinação deste superávit.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2010

Mercer Human Resource Consulting

Eliete Lomeu

M.I.B.A. nº 745

Rodrigo Uchoa C. Lott de M. Costa

M.I.B.A. nº 2.082

De acordo:

José Renato Domingues

Diretor Superintendente

O principal fator que levou ao crescimento do superávit de R\$ 8,5 milhões em 31/12/2008 para R\$ 12,7 milhões em 31/12/2009 foi a rentabilidade patrimonial durante o ano (16,15% equivalente à INPC+11,56%) ter sido superior à meta atuarial do plano (10,36% equivalente à INPC+6%).

Parecer Atuarial

Plano de Aposentadoria Suplementar

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Suplementar Previp mantido pela Previp - Sociedade de Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado plano na data-base de 31/12/2009.

Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31 de dezembro de 2009, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o plano de contas previsto na Resolução nº 5 de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, é a seguinte:

	R\$
Exigível Atuarial	49.987.451,56
Provisões Matemáticas	49.987.451,56
Benefícios Concedidos	4.917.343,83
Benefícios do Plano	4.917.343,83
Contribuição Definida	2.416.591,83
Benefício Definido	2.500.752,00
Benefícios a Conceder	45.070.107,73
Benefícios do Plano com a Geração Atual	45.070.107,73
Contribuição Definida	45.070.107,73
Benefício Definido	-
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	-
Provisões Matemáticas a Constituir (-)	-
Serviço Passado (-)	-
Déficit Equacionado (-)	-
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
Reservas e Fundos	708.048,65
Equilíbrio Técnico	509.648,95
Resultados Realizados	509.648,95
Superávit Técnico Acumulado	509.648,95
Reserva de Contingência	509.648,95
Reserva para Revisão do Plano	-
Déficit Técnico Acumulado (-)	-
Fundos	198.399,70
Programa Previdencial	198.399,70
Programa Assistencial	-
Programa Administrativo	-
Programa de Investimentos	-

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- O regulamento do Plano de Aposentadoria Suplementar vigente em 31/12/2009, plano este que se encontra em manutenção, e cujas principais características estão descritas no item “Características do Plano” do

Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA);

- Os dados individuais, posicionados em 30/09/2009, dos participantes e beneficiários do Plano de Aposentadoria Suplementar fornecidos pela Previp - Sociedade de Previdência Complementar à Mercer Human Resource Consulting que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer Human Resource Consulting na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Previp a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

- A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o regulamento do plano de benefícios.

- Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela Previp - Sociedade de Previdência Complementar à Mercer Human Resource Consulting, bem como os valores do Fundo Previdencial.

Certificamos ainda que, a partir de 1º de Janeiro de 2010, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos, deverá ser apresentada de acordo com o plano de contas previsto na Resolução nº28, de 26/01/2009 e Instrução nº34, de 24/09/2009.

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Actuarial foram:

31/12/2009	
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	6,00% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾	Não Aplicável
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	Não Aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios) ⁽²⁾	0,98
Hipótese sobre rotatividade	Não Aplicável
Tábua de mortalidade geral ⁽³⁾	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não Aplicável

Observações:

(1) O indexador utilizado foi o INPC do IBGE.

(2) Hipótese válida somente para benefícios pagos na forma de renda mensal vitalícia

(3) Foi utilizada a tábua AT-83 segregada por sexo.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada em 31/12/2008.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2009 são apropriados e atendem à Resolução nº 18/2006 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios, e à Resolução nº 26/2008 do CGPC, que dispõe sobre as condições e procedimentos para apuração do resultado, destinação e utilização de superávit e equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Ganhos e Perdas

O principal fator que levou ao crescimento do superávit de R\$ 366 mil em 31/12/2008 para R\$ 510 mil em 31/12/2009 foi a rentabilidade patrimonial durante o ano (16,15% equivalente à INPC+11,56%) ter sido superior à meta atuarial do plano (10,36% equivalente à INPC+6%). A reserva de contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do artigo 7º na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008.

Plano de Custeio e Contribuições para o Exercício de 2010

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as patrocinadoras e participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Aposentadoria Suplementar Previp com base nos seguintes níveis:

- As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições resultantes do item 7.2 do Regulamento do Plano de Aposentadoria Suplementar;
- Os Participantes Ativos deverão efetuar contribuições resultantes do item 7.1 do Regulamento do Plano de Aposentadoria Suplementar.

Esclarecemos que, de acordo com o item 6.6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria Suplementar, o Fundo Previdencial foi constituído unicamente com as contribuições da patrocinadora, às quais os participantes não tiveram direito por terem se desligado da mesma antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do plano. Esse fundo tem por finalidade maximizar a segurança dos benefícios previstos no plano, podendo ser utilizado pelas patrocinadoras, para financiar as contribuições devidas no exercício de 2010, de acordo com regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado no item 6.6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria Suplementar.

•Autopatrocinado

Os Participantes Autopatrocinaados deverão recolher ao plano, além das contribuições de sua responsabilidade, as contribuições que seriam vertidas por sua ex-patrocinadora à Previp em decorrência da vinculação do participante ao plano.

O Autopatrocinado assumirá o custeio das despesas administrativas decorrentes da sua manutenção no Plano de Aposentadoria Suplementar. O valor da taxa administrativa do Autopatrocinado será equivalente a 10%

O principal fator que levou ao crescimento do superávit de R\$ 366 mil em 31/12/2008 para R\$ 510 mil em 31/12/2009 foi a rentabilidade patrimonial durante o ano (16,15% equivalente à INPC+11,56%) ter sido superior à meta atuarial do plano (10,36% equivalente à INPC+6%).

do valor total das contribuições mensais realizadas pelo participante em seu nome e em nome da patrocinadora, conforme o regulamento do plano, incluindo as contribuições voluntárias, com um valor mínimo mensal equivalente a 5% da Unidade Previdenciária (UP). Em 31/12/2009 o valor da UP corresponde a R\$ 439,44.

·Participante Vinculado

O Participante que tenha se desligado do plano com menos de 50 pontos (idade + serviço) e tenha optado pelo Benefício Proporcional Diferido (BPD), assumirá o custeio das despesas administrativas decorrentes da sua manutenção no Plano de Aposentadoria Suplementar. O valor da taxa administrativa do Participante Vinculado será equivalente ao valor mensal de 5% da Unidade Previdenciária (UP).

O valor do Fundo Administrativo e do Custeio Administrativo do Plano de Aposentadoria Suplementar está definido conjuntamente com a do Plano de Aposentadoria, uma vez que trata-se de um Plano Misto.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/02/2010.

Conclusão

Certificamos que em 31/12/2009 o Plano de Aposentadoria Suplementar Previp está superavitário. Considerando que a Reserva Especial, ou Reserva para Revisão do Plano, apresenta valor nulo, não existe obrigação quanto a destinação deste superávit.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2010

Mercer Human Resource Consulting

Eliete Lomeu

M.I.B.A. nº 745

Rodrigo Uchoa C. Lott de M. Costa

M.I.B.A. nº 2.082

De acordo:

José Renato Domingues

Diretor Superintendente



**CULTIVAR
MOMENTOS
JUNTOS**

Parecer dos Auditores Independentes

Aos
Diretores, Participantes e Patrocinadores da
PREVIP – Sociedade de Previdência Complementar
Mogi Guaçu – SP

Examinamos os balanços patrimoniais da PREVIP – Sociedade de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e as respectivas demonstrações de resultados e dos fluxos financeiros, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade;
- (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PREVIP – Sociedade de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações e os fluxos financeiros, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 12 de março de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2 SP 014.428/0-6



Zenko Nakassato
Contador
CRC 1 SP 160.769/0-0

Parecer do Conselho Deliberativo

Conforme Ata de Reunião Ordinária realizada em 25 de Março de 2010, arquivada no livro de atas do Conselho Deliberativo na entidade, os membros do Conselho Deliberativo da Previp – Sociedade de Previdência Complementar, no uso de suas atribuições legais e estatutárias discutiram e deliberaram sobre os seguintes itens: a) Resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2009 dos Planos de Aposentadoria administrados pela Sociedade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente; b) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, compostas de Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados do Exercício, Demonstrativo do Fluxo Financeiro e respectivas notas explicativas. Baseado nos pareceres da Consultoria Atuarial Mercer Human Resource Consulting, dos Auditores Independentes da KPMG e do Conselho Fiscal da Entidade, e estando os mesmos em ordem o Conselho, resolveram por unanimidade aprová-los. Os documentos objeto das deliberações, mencionados nos itens “a” e “b” ficarão arquivados na Sociedade.

Parecer do Conselho Fiscal

Conforme Ata de Reunião Ordinária realizada em 24 de Março de 2010, arquivada no livro de atas do Conselho Fiscal na entidade, os membros do Conselho Fiscal da Previp – Sociedade de Previdência Complementar, no uso de suas atribuições legais e estatutárias deliberaram consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, apresentadas pela Diretoria Executiva da Sociedade, levando em consideração a Avaliação Atuarial da Consultoria Atuarial Mercer Human Resource Consulting e o Parecer dos Auditores Independentes da KPMG.

CONSELHO DELIBERATIVO

Jean-Michel Ribieras
Armando Santiago
Raul Guaragna

CONSELHO FISCAL

Pierre Roulet
Rubens Pierina

DIRETORIA EXECUTIVA

José Renato Domingues
Marcell Francescato
Marcio Bertoldo
Marcos Galetti
Ricardo Zangirolami
Suzana Kaneco

ADMINISTRATIVO

Célio Silva
Claudinei Oliveira
Karina Ciluzzo



Rod. SP 340 | km 171
Mogi Guaçu | SP | Brasil
Tel. |19| 3861 8440 / 8201 / 8415
www.previp.com.br